

**FACULDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO - FABE**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**CPA 2019**

**2019**

## **1 INTRODUÇÃO**

O processo da avaliação institucional objetiva a constante melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição. Neste sentido, o presente relatório tem o objetivo de apresentar os resultados advindos do processo de Autoavaliação Institucional 2019, o qual visa cumprir as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição de Ensino Superior (IES). Para isso, a Comissão Própria de Avaliação analisou os resultados do processo avaliativo, identificando os aspectos positivos e negativos da Instituição, logo fez os apontamentos pertinentes à qualificação dos aspectos avaliados em cada dimensão.

De acordo com as diretrizes do Sinaes, a Autoavaliação Institucional é o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação das instituições de ensino superior. Dessa forma, através desse relatório, pretende-se apresentar a toda a comunidade as análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a IES empreende e pretende empreender em decorrência do processo de Autoavaliação. Além disso, conforme o próprio Sinaes orienta, pretende-se a identificação dos meios e dos recursos necessários para a realização de melhorias do processo de Autoavaliação, bem como da identificação e reflexão acerca dos acertos e dos equívocos do processo avaliativo.

Portanto, a partir de um roteiro de base comum nacional, no decorrer deste documento, apresentam-se os elementos analisados no processo de Autoavaliação Institucional de 2019, os quais perpassam pelos eixos da Missão e PDI, do Planejamento e Avaliação Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Organização e Gestão Institucional e Infraestrutura da IES.

## 2 METODOLOGIA

O processo avaliativo adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões, as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Este processo denominado “Avalia Fabe” consta no calendário acadêmico e acontece em dois momentos: um no primeiro e outro no segundo semestre, possibilitando assim uma melhor visão e abrangência dos quesitos pesquisados.

Dessa forma, na semana que antecede o “Avalia Fabe”, os membros da CPA realizam ampla divulgação nas salas de aula, site institucional, mídias sociais, e-mail, bem como abordagens junto aos os docentes, discentes e técnicos-administrativos, com o objetivo de sensibilização e participação no processo avaliativo, conforme Figura 01 e 02.

**Figura 1 – Acadêmica divulgando o Avalia Fabe**



Fonte: CPA (2019).

**Figura 2 – Card disponibilizado no site e demais mídias**



Fonte: CPA (2019).

O questionário é composto por questões abertas e fechadas, possibilitando agilidade nas respostas, bem como a contribuição dos entrevistados. Nesse sentido, utilizou-se como instrumento de pesquisa a escala de Likert, a qual possibilita tomar um construto e desenvolver um perfil do assunto pesquisado, onde os respondentes emitem seu grau de avaliação. Segundo Costa (2011), esta escala apresenta simplicidade no manuseio, visto que facilita ao pesquisador referir o grau de concordância sobre uma afirmação. Aliada à confirmação de coerência psicométrica que se constitui em um esforço sistemático para assegurar a medição do comportamento, em relação à coerência métrica nas pesquisas que utilizaram esta escala nas mais diversas áreas.

A valoração das questões fechadas vai do maior para o menor grau de aprovação, sendo: excelente para o maior e ruim para o menor. As perguntas relacionadas à periodicidade apresentam as variáveis: nunca, raramente e sempre.

As questões foram disponibilizadas no sistema de gestão acadêmica Webgiz e após compiladas pelo software LimeSurvey. Já para os técnicos-administrativo, as questões são encaminhadas via plataforma Google, uma vez que não possuem acesso ao Webgiz.

Após o tratamento dos resultados, estes são encaminhados à direção da IES e divulgados para a comunidade acadêmica.

A divulgação dos dados é realizada através da informação aos docentes e discentes nas salas de aula, murais e relatório no site da IES.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de Autoavaliação Institucional caracteriza-se como uma ferramenta de gestão de grande significância para a IES, visto que possibilita ter acesso amplo de todos os aspectos das dimensões dos Sinaes, bem como o olhar dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. É esse olhar, calcado em dados concretos, que permite à Fabe, por meio inicialmente da CPA, avançar nos mais diversos segmentos de seu fazer educacional e gerar uma educação de qualidade e que é integradora.

Assim, fundamentados na análise dos dados levantados é possível identificar os desafios e as oportunidades. Essas informações favorecem o desenvolvimento da IES em todo os aspectos, sejam eles materiais ou profissionais.

A participação de todos os membros da CPA, nas etapas do processo de Autoavaliação Institucional, desde a divulgação das ações, mobilização para a participação do “Avalia Fabe” culminando com a compilação dos dados e a elaboração do presente relatório foi, e continua sendo, igualmente de fundamental importância para que se obtenha uma participação efetiva do público-alvo. Esse fato pode ser constatado pelo índice de respondentes dos questionários. Já no que diz respeito às ações de motivação, essas podem ser evidenciadas por meio do documento que ora apresentamos. São também as ações dos membros, representantes, que permitem uma análise cada vez mais esclarecida do panorama educacional a que todos estamos expostos.

É fato que a IES está em constante desenvolvimento. Isso pode ser evidenciado através de Cursos de Pós-graduação, Extensão e Parcerias com entidades ligadas à comunidade marauense. Essas são ações que estreitam os laços e conduzem a população para conhecer e participar da Instituição direta ou indiretamente. Dessa forma, são demonstradas as diversas possibilidades de capacitação e trocas de experiências, o que contribui para o crescimento e aprimoramento de todo o público envolvido, ampliando possibilidades de aperfeiçoamento também para os cidadãos que residem a nível regional.

No que se refere às políticas acadêmicas, constata-se que a IES atende às determinações legais quanto a financiamentos, descontos e bolsas, bem como ao acesso a documentos referentes às práticas acadêmicas. Já no que tange às políticas de gestão, constata-se a preocupação em atender as demandas levantadas pelas ações da CPA, pois tem-se a compreensão que são estas, observadas do modo claro e democrático, que propiciarão a melhoria do processo como um todo. Nesse sentido, além de suprir as necessidades observadas pelos entrevistados, à Faculdade, como mencionado anteriormente, é possibilitado o avanço em

diversos segmentos. Desse modo, agregando valor institucional e possibilitando o seu crescimento.

Na análise detalhada dos itens levantados, com base nos cinco tópicos, os quais correspondem aos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º, da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes, percebe-se, por meio dos registros do presente relatório, um crescimento nas ações com a comunidade externa. Acredita-se que isso tende a gerar um maior envolvimento do público a nível municipal e, como acima mencionado, regional. A relação com as Coordenações e Conteúdos demonstraram-se favoráveis, embora ainda hajam avanços a serem conquistados. Tais avanços, almejados, estão elencados em especial no que se refere à estrutura da cantina, do acervo da biblioteca e de aspectos da comunicação interna. Assim, a IES buscará suprir essas carências ou dificuldades, melhorando tais aspectos, pois compreende igualmente a importância para a comunidade acadêmica da Fabe.

Outro fator que fica claro é o processo de evolução da IES, demonstrado no aumento da participação dos respondentes do processo da Autoavaliação, o que ainda pode ser melhorado, na participação dos membros da CPA, em destaque para os representantes discentes, e na efetivação de parcerias e apoio em diversas ações, bem como em eventos envolvendo a comunidade externa. Mas este panorama demonstra que, embora o avanço esteja acontecendo, ainda muito se tem a fazer na qualificação do processo acadêmico, para discentes e docentes, propiciando assim um fortalecimento desses dois segmentos.

O presente relatório possibilitará a IES dimensionar as ações necessárias a serem tomadas, visando minimizar as fragilidades e incrementar as qualidades levantadas. Nesse sentido, demonstrando o desenvolvimento de sua missão, que é promover a formação integral das pessoas para o desenvolvimento da sociedade com responsabilidade social, ambiental, cultural e econômica. Além disso, possibilitará ainda mais o fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação, em especial no que se refere à participação do público discente, uma vez que estes perceberão cada vez mais a importância do processo de Autoavaliação, bem como da participação de todos neste processo, para que as ações se desenvolvam da melhor forma possível.

## REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COSTA, F. J. **Mensuração e desenvolvimento de escalas: aplicações em administração**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

HAIR JR, Joseph F. et al. **Fundamentos de Método de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MALHOTRA, N. K. et al. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.